

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

A AFETIVIDADE COMO CATEGORIA DA PSICOLOGIA SOCIAL: ESTUDOS NAS OBRAS DE SILVIA LANE E BADER SAWAIA

Keuri Caroline Bonato da Costa (Departamento de Psicologia, Programa de Iniciação Científica, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Alvaro Marcel Palomo Alves (Departamento de Psicologia, Programa de Iniciação Científica, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil)

contato: keuricaroline@hotmail.com

Palavras-chave: Psicologia Social. Afetividade. Materialismo Histórico.

Tendo como base a teoria sócio-histórica proposta por Vigotski, Leontiev e Luria, esta pesquisa terá como objetivo trazer alguns dos conceitos que fundamentam essa filosofia, e a partir deles, encontrar relações entre o afetivo-volitivo e a formação da consciência, visando, desta forma, explicitar a importância da afetividade enquanto categoria da Psicologia Social. Para isso, utilizaremos as obras de Bader Burihan Sawaia, Doutora em Psicologia Social e atual professora da PUC-SP, e sua orientadora Silvia Lane, uma personagem primordial na história da Psicologia Social no Brasil e na América Latina, que mediadas por Vigotski e Espinosa, investigam como a categoria “afetividade” aparece no escopo teórico da psicologia social. A pesquisa, de caráter teórico-conceitual, será norteada pela Epistemologia Qualitativa. O interesse pela investigação desse tema emergiu primeiramente pela percepção de que as pesquisas que tratam esse assunto na psicologia (social e sociohistórica) são muito escassas, existindo a necessidade de ampliar os estudos da afetividade como sistema psicológico na pesquisa em psicologia histórico-cultural. O desenvolvimento do estudo se dará por meio dos seguintes procedimentos: a) explicar com base na teoria de referência, conceitos fundamentais da teoria sócio-histórica (atividade, sentido, significado, instrumentos, signos); b) explorar o campo da afetividade e mostrar sua importância na formação individual e coletiva dos indivíduos tal como seu caráter de transformação social; c) identificar o estatuto epistemológico da afetividade na descrição e compreensão da subjetividade nas(os) autoras(es) materialista-histórico- dialéticos selecionadas(os); d) ampliar o estudo da afetividade como sistema psicológico acrescentando dados que possam contribuir para psicologia histórico-cultural. Esta pesquisa busca expor como a afetividade é relevante e o quanto a motivação causada pelos afetos e pelas emoções nos impulsionam à atividade e à ação e interferem nos nossos componentes psíquicos e orgânicos, se estendendo a todas as funções psicológicas superiores e participando de todas as fases de desenvolvimento da nossa consciência.